



## **GUIA DIDÁTICO:**

# Ensino Remoto de Inglês em Tempos de Pandemia da Covid-19 para o Ensino Fundamental II



**Diego Antônio de Souza Pereira**  
**Kátia Gonçalves Castor**

**2022**

Ensino Remoto de Inglês em Tempos de Pandemia da Covid-19 para o Ensino Fundamental II; 2022, Diego Antônio de Souza Pereira e Kátia Gonçalves Castor.

**Autoria:** Diego Antônio de Souza Pereira.

**Orientador:** Prof.<sup>a</sup> Doutora Kátia Gonçalves Castor.

**Curso:** Mestrado Profissional em Ciências, Tecnologia e Educação.

**Instituição:** Centro Universitário Vale do Cricaré - UNIVC.

**Programa Visual:** Flávia Silveira Lemos Thomé.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Pereira, Diego Antônio de Souza

Ensino remoto de inglês em tempos de pandemia da Covid-19 para o ensino fundamental II [livro eletrônico] / Diego Antônio de Souza Pereira, Kátia Gonçalves Castor. -- Linhares, ES : Ed. dos Autores, 2022.

PDF

Bibliografia.

ISBN 978-65-00-57480-7

1. COVID-19 - Pandemia 2. Educação a distância  
3. Inovações educacionais 4. Língua inglesa - Estudo e ensino 5. Tecnologia educacional I. Castor, Kátia Gonçalves. II. Título.

22-136985

CDD-371.358

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Ensino remoto: Educação 371.358

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

# SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	5
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	6
<b>A PRÁTICA PEDAGÓGICA NA MODALIDADE E-LEARNING</b> .....	7
<b>IMPACTOS E ADAPTAÇÕES NO SISTEMA EDUCACIONAL EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19</b> .....	9
<b>E-LEARNING E APRENDIZAGEM MÓVEL NO ENSINO DE INGLÊS</b> .....	14
<b>SUGESTÕES DE PRÁTICAS UTILIZANDO TDIC'S NAS AULAS DE INGLÊS</b> .....	16
<b>Sugestões de atividades utilizando TDICs:</b> .....	16
<b>Músicas em inglês</b> .....	16
<b>YouTube</b> .....	17
<b>Google Meet</b> .....	17
<b>Utilização do Celular</b> .....	17
<b>Sugestões de Jogos</b> .....	18
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	19
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	20
<b>AUTORES</b> .....	23



# APRESENTAÇÃO

Este guia didático contém sugestões de atividades pedagógicas utilizando Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC's) nas aulas de Língua Inglesa em tempos de pandemia.

Este trabalho tem a finalidade de entender a realidade do trabalho do professor de inglês envolvendo e-learning e as dificuldades enfrentadas na adaptação de novas ferramentas. Foi possível observar que atividades mais práticas envolvendo o cotidiano do estudante, bem como a ludicidade na língua estrangeira desperta o interesse e melhora o aproveitamento escolar. Além disso, essa abordagem nas aulas usando a tecnologia aprimora o desenvolvimento integral dos alunos.

Como implicação teórica ela intenta auxiliar o docente na exploração de materiais e métodos mais inovadores e didáticos dentro do processo de ensino e aprendizagem desses alunos através do uso das TDIC's para estimular o ensino impactando positivamente no desempenho dos alunos. Ela visa contribuir, para enriquecer a teoria e a prática dos professores no desenvolvimento de estratégias didáticas aplicáveis, através do uso das TDIC's, para potencializar o processo de educação.

# INTRODUÇÃO

A pandemia da doença causada pelo Coronavírus causou uma crise sem precedentes em todas as áreas. No campo da educação, essa emergência levou ao encerramento massivo de atividades presenciais de instituições educacionais em mais de 190 países, a fim de prevenir a propagação do vírus e mitigar seu impacto.

Segundo dados da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), em meados de maio de 2020, mais de 1,2 bilhão de alunos em todos os níveis de ensino em todo o mundo haviam deixado de ter aulas presenciais. Destes, mais de 160 milhões eram estudantes na América Latina e no Caribe.

A Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL, 2020a) argumentou que, mesmo antes de a pandemia atingir, a situação social da região estava se deteriorando, devido ao aumento das taxas de pobreza extrema, desigualdades e um crescente descontentamento social. Nesse panorama a crise teve um impacto profundamente negativo nos diversos setores sociais, em particular na saúde e na educação, bem como no setor de emprego e pobreza.

No âmbito da educação, especificamente, muitas das medidas que os países da América Latina vêm adotando em resposta à crise estão relacionadas com a suspensão das aulas presenciais em todos os níveis, o que deu origem a três grandes eixos de atuação: o desdobramento de modalidades de ensino a distância em diversos formatos e plataformas (com ou sem uso de tecnologia); o apoio e mobilização de pessoal de educação e comunidades; e preocupação com a saúde e o bem-estar geral dos alunos.



Por causa das implicações da crise global causada pelo Coronavírus em termos de disseminação generalizada entre as pessoas, o Brasil tomou as precauções necessárias para limitar essa disseminação, o que inclui a educação que não parou de tomar esses cuidados para preservar a vida de professores, alunos e funcionários.

Por esta razão, o Ministério da Educação decidiu suspender as aulas presenciais em todas as escolas e faculdades por medo de espalhar a infecção do vírus entre os alunos. Ao mesmo tempo, ele fez com que o processo educativo não parasse, envidou

todos os esforços para continuar até ao final do ano letivo de forma eficaz. As pedagogias *e-learning* e *online* tornaram-se as soluções mais adequadas e melhores para a continuidade do processo educativo nestas circunstâncias de emergência.

Porém, a maioria das escolas tem enfrentado alguns desafios e dificuldades no ensino através dessas modalidades remotas, relacionadas ao professor ou ao aluno ou ao novo ambiente virtual. Nessas circunstâncias, ficou claro o papel do *e-learning* no ensino e aprendizagem, pois sem dúvida com suas diversas aplicações salvou o processo educacional da não continuidade em muitas universidades e escolas de diversos segmentos, devido ao uso de seus diversos aplicativos.

O ensino do inglês não foi interrompido durante o período de interrupção dos estudos devido à disseminação da Covid-19 e isso se deu pelo efetivo impacto positivo das aplicações de ensino remoto e também no fornecimento de recursos adequados de várias ferramentas de ensino e de avaliação dos alunos.

## **A PRÁTICA PEDAGÓGICA NA MODALIDADE E-LEARNING**

O *e-learning* é um sistema educacional que permite que os alunos obtenham sucesso acadêmico e se beneficiem do processo educacional em todos os seus aspectos, sem se deslocarem para o local de estudo, além de permitir que os professores desenvolvam aulas e forneçam informações aos alunos para discutir com eles as dúvidas e as melhores formas de resolução dos problemas apresentados.

É uma das modalidades de ensino caracterizadas por uma separação geográfica natural entre o professor e o aluno que permite discussões online entre alunos que favorecem a oportunidade de interação social com colegas e pode inclusive melhorar as habilidades de aprendizagem.



*E-learning* significa um modelo educacional baseado no uso de mídia e dispositivos eletrônicos como ferramentas para melhorar a disponibilidade de treinamento, comunicação e interação, e que ajuda a aceitar novas formas de compreensão e aprendizagem (VILLESSECHE ET AL., 2019).

O sistema de ensino *e-learning* permite a possibilidade de receber palestras e aulas de uma fonte distante do local da palestra na mesma velocidade e tempo de execução, podendo este sistema transmitir as palestras e aulas gravadas com alta eficiência. Logo, a aprendizagem a distância é um método flexível porque acabou com as alternativas para os aprendizes em termos do local e do tempo de sua aprendizagem, ampliou os limites da aprendizagem de qualquer lugar onde o aluno esteja.

Por meio desse tipo de aprendizagem, os alunos podem se deslocar entre os departamentos que fornecem informações e oferecem atividades específicas no

processo de ensino, por ser uma forma criativa de proporcionar um ambiente interativo centrado em torno do aluno e bem planejado com antecedência, além de acessível ao indivíduo em qualquer lugar e hora e de qualquer dispositivo que tenha acesso à Internet.



No caso do ensino de Inglês, as estratégias de ensino não podem ser separadas do rápido desenvolvimento que ocorre na tecnologia da informação e comunicação, especialmente *e-learning*. Villesseche et al. (2019), por exemplo, disserta sobre a vinculação do *e-learning* às habilidades da língua inglesa demonstrando a eficácia do uso de ferramentas adaptativas dessa modalidade de ensino no desenvolvimento de habilidades de leitura, compreensão e escrita de textos.



Além disso, Há que se ressaltar que o estudo de Wenyan (2017) mostrou haver um impacto positivo no aprendizado de vocabulário em inglês usando aplicativos móveis. Em relação à aprendizagem móvel no ensino de Inglês, devido às circunstâncias urgentes específicas do problema da Covid19, o Estado não tem medido esforços para continuar o processo educacional, preservando a vida de alunos e professores através de um ensino remoto acessível em dispositivos móveis e diferentes sistemas operacionais.

Uma vez que o objetivo principal dos professores de língua inglesa é vincular a relação entre as necessidades dos alunos e suas vidas diárias, devemos crédito aos vários dispositivos móveis (*smartphones, tablets, Ipads, laptops*) e aos sistemas

operacionais (*Android* ou *Iphone*) apropriados e fáceis de usar que levam ao objetivo desejado de aprender a língua inglesa (KUKULSKA-HULME ET AL., 2015).

Soma-se a isso o fato de que existem muitos estudos como os de Burston (2013) e Amiryousefi (2017) que demonstraram a eficácia do efeito da aprendizagem cooperativa por meio de computadores na aquisição de habilidades de escrita em Inglês.

No que tange à disponibilidade de aulas virtuais por meio de diferentes plataformas na modalidade *e-learning*, as escolas tem enfrentado o desafio de uma mudança completa durante a crise da Covid-19 utilizando aplicações tecnológicas e plataformas educacionais especializadas para a veiculação de palestras ao vivo para que os alunos possam realizar suas atividades e interajam durante a explicação do professor, além de disponibilizar cursos na forma de vídeos, apresentações e criação de turmas sobre no Facebook, por exemplo.

Em relação ao WhatsApp e a criação de grupos de comunicação entre os alunos e o professor, tem-se percebido uma experiência da sala de aula virtual bem-sucedida e frutífera que surge como uma poderosa ferramenta, principalmente em tempos de crise, e alunos dispersos geograficamente e que contribui para enriquecimento do processo educacional.

## **IMPACTOS E ADAPTAÇÕES NO SISTEMA EDUCACIONAL EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19**

A Covid-19 consiste em uma crise de saúde pública de importância mundial. O surto da doença foi anunciado pela Organização Mundial da Saúde (WHO, 2020) em janeiro de 2020, através de um relatório, como um novo surto de doença causada por um tipo de Coronavírus e foi considerada uma pandemia em março de 2020. Dados do relatório publicado em 2020 relata a velocidade de disseminação e contaminação da doença Covid-19 em nível exponencial, em pouco tempo foi estabelecido o status de uma pandemia.

Segundo Cruz et al. (2021), para combater a Covid-19 e preservar vidas, os países tiveram que isolar a população, evitar aglomerações e intensificar hábitos de higiene saudáveis, como distanciamento social adequado e lavagem das mãos.

Em termos educacionais o que se viu foi a suspensão das aulas de crianças e adolescentes dos ensinos pré-básico, básico e secundário por tempo indeterminado, assim como as aulas de universitários e alunos de pós-graduação.

Mukhtar et al. (2020) explica que a pandemia da Covid-19 fez com que várias escolas e faculdades permanecessem temporariamente fechadas. A educação presencial paralisou em inúmeras escolas, universidades e faculdades, trazendo impactos negativos nas atividades educativas, já que a distância social é crucial nesta fase.

As agências educacionais passaram a buscar alternativas para gerenciar essa difícil circunstância. Essa paralisação estimulou o crescimento das atividades educativas online para que não houvesse interrupção da educação e muitas instituições de ensino têm desenvolvido estratégias para elaborar e ofertar matérias de apoio para a continuidade do curso de forma *online*, além de buscar maior envolvimento dos alunos nas aulas e novas formas de realizar a avaliação destes (MUKHTAR et al., 2020).



Reimers e Schleicher (2020) lembram que os professores eram dispensados de suas atividades escolares e acadêmicas para a realização de trabalhos à distância, uma vez que a política da maioria dos governos estava voltada para o confinamento da população. Nesse cenário Reich et I. (2020) explica que, preocupados com a lacuna de aprendizagem, pais e escolas passaram a questionar o fato de que, se os alunos pararam de estudar, independentemente da idade, conseqüentemente, uma série de medidas precisaram ser adotadas para enfrentar esse que talvez seja o maior desafio educacional de todos os tempos.

Assim, de um momento para o outro, foi anunciada uma multiplicidade de atividades escolares online promovidas por professores para que fizessem suas transmissões *online*. Os professores precisaram criar canais, fazer uso de plataformas e redes sociais digitais a fim de continuar o período letivo. Em meio ao isolamento social, esse fenômeno tem mobilizado e incentivado milhares de outros professores, até então praticamente anônimos ou com pouca visibilidade nas redes, a produzirem também suas performances didáticas online (FERDIG et al., 2020).

Logo essa crise tornaria o ensino online aceito por organizações que antes resistiam à adaptação.

Singh e Thurman (2020) descrevem o sistema *e-learning* como um conjunto de experiências de aprendizagem que utiliza vários dispositivos eletrônicos (computadores, laptops, smartphones, etc.) com disponibilidade de internet podendo, por exemplo, ser uma plataforma que torna o processo de educação mais centrado no aluno, criativo e flexível. O curso *online* oportuniza o acesso, especialmente aos alunos rurais de áreas remotas, além de apresentar um menor custo.

Esse sistema é visto pela Organização das Nações Unidas como uma ferramenta útil para atender às necessidades educacionais, especialmente nas nações em desenvolvimento, através dos vários softwares/aplicativos disponíveis no mercado. Ele, além de permitir que o aluno conclua o curso, ajuda a manter contato constante com os docentes numa aula virtual que aumenta a certeza e a confiança deles em relação aos docentes durante a pandemia de Covid-19 (SINGH e THURMAN, 2020).

Diante dessa mudança, reforça Morales (2020), conectados, os profissionais da educação foram impelidos a produzir e distribuir conteúdo, supervisionar, orientar, avaliar e estimular seus alunos - muitos inclusive repensando e recriando metodologias mais sedutoras e ativas, e desenvolvendo ambientes digitais mais amigáveis e interativos.

Vijayan (2021) explica que a pandemia causou mudanças significativas nas atividades de ensino e aprendizagem em todos os níveis. Professores, alunos, instituições e pais tiveram que se adaptar e adotar medidas rapidamente para fazer melhor uso dos recursos, ferramentas e estratégias de ensino disponíveis.

Embora muitas das pedagogias de ensino online tenham sido teóricas e já exploradas de forma limitada, a escala em que foram implantadas, nunca visto antes, levou um grande número de pesquisadores a compartilhar desafios, soluções e conhecimentos adquiridos neste período.

Na visão de Kummitha et al. (2021) a pandemia causada pelo Coronavírus tornou-se um grande desregulador de todos os aspectos da vida moderna, suspendendo os sistemas educacionais em todos os níveis ou tornando-os online devido a regras de bloqueio e distanciamento social que visavam limitar a disseminação da síndrome respiratória aguda grave Coronavírus (SARS-CoV-2) causadora da Covid-19.

Isso afetou significativamente as comunidades com infraestrutura tecnológica limitada, acesso à internet de alta velocidade e introdução penetração de dispositivos inteligentes.

Dessa forma as instituições de ensino, desde a pré-escola ao ensino superior, em muitas partes no mundo, tiveram que se adaptar e adotar rapidamente modelos de ensino online e à distância que foram viabilizados pelas Tecnologias da Informação e Comunicação (TDIC's), pois, apesar dos fundamentos e a eficácia dos modelos subjacentes de aprendizagem online e aprendizagem à distância, suas ferramentas e plataformas, por exemplo, já terem sido estudadas até certo ponto no passado, a escala dessa adoção dessa vez foi sem precedentes (DANIEL, 2020).

De forma inevitável, os educadores tiveram de superar, e ainda o continuam exercendo sua criatividade para garantir que a qualidade e o conteúdo possam ser entregues de forma eficaz e que os resultados da aprendizagem sejam alcançados, trazendo oportunidades únicas para estudar esses modelos, sua eficácia e adoção em uma variedade de disciplinas (ADEDYOIN e SOYKAN, 2020).

No entanto, independentemente dos temas centrais que sempre serão abordados em decorrência das consequências da Covid19, um dos pontos que mais se destacou foram as desigualdades na educação devido a exclusão digital. É importante enquanto falamos sobre as mais eficazes ferramentas digitais para serem usadas no ensino remoto, o acesso até mesmo básico e confiável à Internet ainda é extremamente insuficiente para centenas de milhões de alunos (MUKHTAR et al., 2020).

Outro ponto importante é discutir a saúde mental de professores e alunos durante a pandemia. A literatura descreve que a Covid-19 impactou diretamente no nível de ansiedade e estresse dos alunos.

Sem dúvida a Covid-19 resultou em um aumento significativo nos níveis de ansiedade e estresse da maioria das pessoas, algo que também é muito evidente nos alunos. Os relatórios sobre este tema cobrem a literatura sobre o efeito da aprendizagem online e avaliações sobre os níveis de estresse dos alunos e, em geral, sua saúde mental e vários estudos tentaram avaliar isso (LISCHER et al., 2021).

Nesse sentido, percebe-se que o impacto da Covid-19 na saúde mental dos alunos tem sido muito falado porque a ansiedade e o estresse deles foram desencadeados tanto por limitações técnicas, quanto por preocupações com as

avaliações e o cumprimento dos objetivos de aprendizagem. No entanto, o profundo efeito da Covid-19 na educação de alunos em todos os níveis ainda não foi totalmente percebido, assim como o efeito na saúde mental e no bem-estar dos alunos ainda não pôde ser totalmente compreendido (LIZANA et al., 2021).

Dessa forma é possível depreender desse cenário que o efeito da pandemia da Covid-19 não tem precedentes e as atividades de ensino e aprendizagem tiveram que ser significativamente alteradas à luz da mudança nas circunstâncias, pois, embora a base para as estratégias pedagógicas tenha sido traçada muito antes do seu advento, ela forçou a adoção acelerada desses modelos em grande escala (NAZ e MURAD, 2017).

Lizana et al. (2021) explica ainda que professores também tiveram que lidar com muitas mudanças durante este período. No entanto, o efeito sobre o estresse e o desgaste potencial ainda precisam ser monitorados e avaliados de perto. Sokal et al. (2020) revela que estudos longitudinais sobre a Covid-19 entre professores são escassos. No entanto em um estudo pesquisando professores canadenses em dois pontos no início da pandemia percebeu resultados que indicaram o aumento do esgotamento, juntamente com as atitudes emocionais e cognitivas dos professores em relação à mudança, tornando-se cada vez mais negativas.

Van Nuland et al. (2020) explica que, quando se avalia o *burnout* docente no período pandêmico (Covid19) percebe-se uma diminuição do engajamento e aumento da exaustão laboral nesses indivíduos e que impactam negativamente na sua saúde mental e física dos professores.

Assim, da mesma forma que as lições aprendidas durante e sobre a Covid-19 continuarão a ser discutidas, muitas delas também deverão ser eventualmente assimiladas pelas pedagogias de ensino convencionais, uma vez que, espera-se, que as coisas voltem ao normal.

# E-LEARNING E APRENDIZAGEM MÓVEL NO ENSINO DE INGLÊS

Jamilah (2018) destaca o *e-learning* como um sistema educacional que permite



que os alunos obtenham desempenho acadêmico e se beneficiem do processo educacional em todos os seus aspectos, sem se deslocar para o local de estudo - da mesma forma que permite aos professores que forneçam informações aos alunos e discutam com eles a forma mais apropriada de aprendizagem.

Trata-se, segundo Van Heerden e Van Der Merwe (2017) de uma modalidade de ensino caracterizada por uma natural separação geográfica entre o professor e o aluno onde, com base na análise das discussões *on-line*, os alunos parecem se beneficiar das oportunidades de interação social com os colegas para melhorar suas habilidades de aprendizagem.

Para Salloum et al. (2019) a expressão *e-learning* traduz um modelo educacional baseado no uso de meios e dispositivos eletrônicos como ferramentas para melhorar a disponibilidade de treinamento, comunicação e interação, e que ajuda a aceitar novas formas de compreensão e aprendizagem.

O sistema de ensino a distância (*e-learning*) permite a possibilidade de receber palestras e aulas de uma fonte distante do local na mesma velocidade e tempo de implementação, podendo este sistema transmitir as aulas com alta eficiência e permitir que sejam gravadas. Logo, o ensino a distância é um método flexível porque acabou com as alternativas para o aprendiz em termos de local e tempo de seu aprendizado, ampliando os limites do aprendizado de qualquer lugar onde o aprendiz esteja (SALLOUM et al., 2019).

Por meio desse tipo de aprendizagem, Villesseche et al. (2019) explica que os alunos podem transitar entre os departamentos que fornecem informações e atividades específicas no processo de ensino. Trata-se o *e-learning* de um método de ensino a distância criativa que proporciona um ambiente interativo centrado nos alunos, bem projetado e acessível ao indivíduo em qualquer lugar e hora usando a Internet.

Para Villesseche et al. (2019) as estratégias de ensino da língua inglesa não podem ser separadas do rápido desenvolvimento que ocorre nas tecnologias de informação e comunicação, especialmente no campo do *e-learning*. Portanto, existem muitos estudos defendem



a vinculação do *e-learning* às habilidades da língua inglesa, pela demonstração da eficácia do uso das ferramentas desse sistema que foram adaptadas no desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita de inglês. Além disso, destaca Wenyuan (2017) em seu estudo, houve um impacto positivo no aprendizado de vocabulário em inglês, inclusive utilizando aplicativos móveis.

Para continuar o processo educacional, e preservação da vida de alunos e professores, o uso de aplicativos educacionais em diferentes dispositivos móveis (smartphones, tablets, I pads, laptops, etc.) e diferentes sistemas operacionais (*Android* ou *Iphone*) vem se tornado cada vez mais comum no ensino de inglês devido a comprovação, por meio de muitas pesquisas publicadas, da eficácia desses dispositivos móveis no ensino e aprendizado de vários cursos (ALI e ABDALGANE, 2020).

Como o principal objetivo dos professores de inglês é vincular a relação entre as necessidades dos alunos e suas vidas diárias, Kukulska-Hulme et al. (2015) afirma que devemos crédito aos vários dispositivos móveis e aos aplicativos educacionais apropriados e fáceis de usar que carregam o objetivo desejado de aprender inglês. Além disso, Burston (2013) demonstra em seu estudo a eficácia do efeito da aprendizagem cooperativa usando computadores na aquisição de habilidades de escrita na língua inglesa.

Dessa forma, ensina Van Heerden e Van Der Merwe (2017), o ensino de inglês pode ser continuado durante a crise global de saúde, em decorrência da Covid-19 pela disponibilidade de aulas virtuais através de diferentes plataformas de *e-learning* oferecendo desde palestras ao vivo para que os alunos possam interagir durante a explicação do professor, até a disponibilização de cursos em forma de vídeos, apresentações e até mesmo a criação de grupos no Facebook ou WhatsApp, canais de comunicação comprovadamente eficazes entre alunos e professor.

A experiência da sala de aula virtual deu certo e provou ser uma experiência frutífera que pode ser utilizada em larga escala, principalmente em tempos de pandemia da Covid19, mesmo com alunos que estão dispersos geograficamente, contribuindo de forma direta para enriquecimento do processo educativo.

No entanto, enfatiza Sokal et al. (2020), é preciso que os docentes de língua inglesa estejam preparados para o manuseio das tecnologias e recursos digitais disponíveis para o ensino remoto na via *e-learning*, para se moverem no universo *online*, proporcionando uma comunicação direta com os alunos via vídeo e áudio de forma sincronizada pela web.

Pois esse é um dos objetivos maiores da via *e-learning*, assegurar o andamento do processo educativo em todas as suas formas após a suspensão das aulas regulares em todo o planeta, através da elaboração e implementação de um plano de preparação no âmbito das medidas cautelares do novo Corona Vírus.

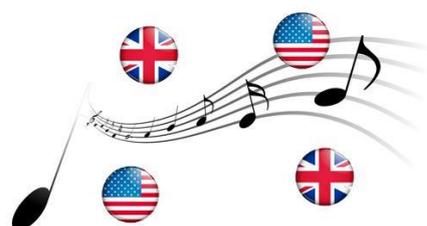
Há que ser destacado aqui o fato de que não se trata de uma tarefa das mais árduas se trabalhar essa via com os alunos, pois o uso da tecnologia e das plataformas educacionais eletrônicas como um todo não é novidade para eles, uma vez que, antes de enfrentarmos a crise Corona Vírus, pois a maioria dos sistemas educacionais de todo o mundo já havia disponibilizado algum tipo de curso para o ensino a distância.

## **SUGESTÕES DE PRÁTICAS UTILIZANDO TDIC'S NAS AULAS DE INGLÊS**

### **Sugestões de Atividades utilizando TDICs:**

#### **Músicas em inglês**

**ABORDAGEM:** Promover oportunidades para que os alunos aprendam uma segunda língua, a Língua Inglesa, desenvolvendo as quatro habilidades: a escuta, a fala, a leitura e a escrita (listening, speaking, reading and writing), através da música. Na primeira aula da intervenção, sugerimos explorar músicas que abordem



temas do cotidiano. Aproveitar a tela do computador/celular com imagens que associem o som com a imagem.

Desta forma, as TDICs estão inseridas nas relações diárias dos alunos, a escola precisa entender o papel das tecnologias e fazer uso delas para o desenvolvimento de seu trabalho. Assim, o aprendizado se torna mais fácil quando caracterizado de uma forma mais natural. E a tecnologia pode beneficiar nesse processo de ensino-aprendizagem.



## YouTube



**ABORDAGEM:** Sugerimos a abordagem de vídeos curtos para explorar a cultura dos ingleses e americanos, e o uso de pequenos vídeos poderão mostrar o vocabulário da aula, ou seja, mais uma vez mostramos como a utilização da tecnologia pode contribuir para que ela seja uma ferramenta pedagógica nas aulas. É uma ferramenta de ampla pesquisa e funcionalidades que poderá servir de apoio em diversos tópicos a serem trabalhados. Além disso, faz parte do cotidiano dos estudantes e é de fácil acesso.

## Google Meet

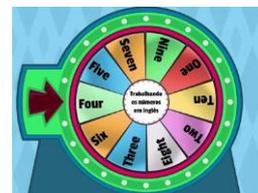
**ABORDAGEM:** Uso da ferramenta de Google Meet para interação dos alunos com um convidado. É importante que os alunos se sintam inseridos na ferramenta, utilizando formas de tratamento



personalizados para que sintam o sentimento de pertencimento e se envolvam no processo. Por meio da plataforma Google Meet, professor pode convidar uma pessoa de outra nacionalidade para interagir com os alunos.

## Utilização do Celular

**ABORDAGEM:** A sugestão do uso do celular seria uma ferramenta de apoio na aula lúdica e prática é baseada em música, vídeos e também jogos. Neste caso, o celular nessa aula tem o objetivo principal, que é a utilização do mesmo como a ferramenta pedagógica. Neste caso várias abordagens podem ser evidenciadas de acordo com o nível de aprendizagem de cada série do ensino fundamental.



# Sugestões de Jogos

<https://wordwall.net/pt/resource/18761190/1%c3%adnguas-estrangeiras/roleta-dos-n%c3%bmeros-em-ingl%c3%aas>

<https://wordwall.net/pt/resource/13835929/cores-em-ingl%c3%aas/cores-em-ingles>

<https://wordwall.net/pt/resource/16797150/greetings>



<http://formulageo.blogspot.com/2020/11/jogue-on-line-verbos-de-acao-em-ingles.html?m=0>

I can climb like...



<http://formulageo.blogspot.com/2020/11/jogue-on-line-eletrrodomesticos-em-ingles.html?m=0>

ELETRODOMÉSTICOS

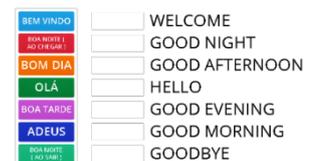


<http://formulageo.blogspot.com/2020/11/jogue-on-line-dentro-de-casa-em-ingles.html?m=0>

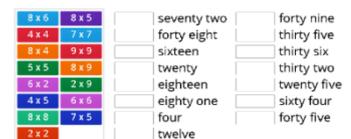
What room is it?



<http://formulageo.blogspot.com/2020/11/jogue-on-line-cumprimentos-em-ingles.html?m=0>



<http://formulageo.blogspot.com/2020/11/jogue-on-line-ingles-e-matematica.html?m=0>



## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O período da pandemia da Covid-19 veio para enfatizar a importância do papel do professor em sala de aula e aumentando também seu engajamento diante a sociedade no geral. Após essa grande difusão e expansão da internet e da era digital, o professor se vê obrigado a modificar o método tradicional, se atualizar profissionalmente e se apropriar de muitas ferramentas que os alunos como nativos digitais se apropriam com muita facilidade. A tecnologia da informação e comunicação gera conhecimento e se apresenta como uma potencial ferramenta para auxiliar e simplificar o trabalho dos professores no geral, o que proporciona aos alunos, múltiplas possibilidades de investigação e informação, e sim protagonizando o seu processo educativo.

Neste momento, no mundo da geração audiovisual e os chamados nativos virtuais, o professor precisa sempre se destacar e ser protagonista do seu ensinamento. Isso leva profissionais tradicionalistas e conteudistas a investir em novas estratégias e ferramentas metodológicas de ensino. Desta forma, práticas pedagógicas voltada para os recursos tecnológicos tornam essa realidade mais possível e palatável aos olhos dos estudantes.

Compreender como os recursos digitais podem contribuir, enquanto ferramenta pedagógica, no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes do ensino fundamental II pode facilitar o trabalho do professor, bem como tornar o aluno protagonista deste processo. Este guia didático cumpre seu papel de dar acesso e conscientização os professores dessas novas práticas pedagógicas.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADEDOYIN, O. B; SOYKAN, E. Covid-19 Pandemic and Online Learning: The Challenges and Opportunities. *Interact. Learn. Environ.* 2020, pp.01-13.

ALI, R; ABDALGANE, M. Teaching English Literacy in the Time of Covid-19 Pandemic in Higher Education: A Case Study in Saudi Qassim University. **Multicultural Education** Volume 6, Issue 5, 2020. DOI: 10.5281/zenodo.4374526

BURSTON, J. (2013). **Mobile-assisted language learning: A selected annotated bibliography of implementation studies 1994–2012**. *Language Learning & Technology*, 17(3), 157–225. <http://dx.doi.org/10125/44344>. Acesso em 2021

CRUZ, M. P; SANTOS, E; M. V. CERVANTES, M. V et al. Covid19, a worldwide public health emergency. *Revista Clínica Española*, vol. 221, no. 1, pp.55-61, Jan. 2021. Doi: 10.1016/j.rce.2020.03.001.

DANIEL, S. J. Education and the COVID-19 Pandemic. *Prospects* 2020, 49, pp.91-96.

FERDIG, R. E; BAUMGARTNER, E; HARTSHORNE, R et al. Teaching, Technology, and Teacher Education during the COVID-19 Pandemic: Stories from the Field. Association for the Advancement of Computing in Education (AACE), 2020. Disponível em: <https://www.learntechlib.org/p/216903/>.

JAMILAH A. A (2018) The Effectiveness of Blackboard System, Uses and Limitations in Information Management. **Intelligent Information Management**, 10, 2018. pp.133-149. [https://www.researchgate.net/publication/The\\_Effectiveness\\_of\\_Blackboard\\_System\\_Uses\\_and\\_Limitations\\_in\\_Information\\_Management](https://www.researchgate.net/publication/The_Effectiveness_of_Blackboard_System_Uses_and_Limitations_in_Information_Management).

KUKULSKA-HULME, A; NORRIS, L; DONOHUE, J. (2015). **Mobile pedagogy for English language teaching: a guide for teachers**. Retrieved from <https://www.teachingenglish.org.uk/sites/teaching/files/E485%2520Mobile%2520pedagogy%2520for%2520ELT>. Acesso em 2021.

KUMMITHA, H. R.; KOLLOJU, N; CHITTOOR, P. et al. Coronavirus Disease 2019 and Its Effect on Teaching and Learning Process in the Higher Educational Institutions. *High. Educ. Future* 2021, 8, pp.90-107.

LISCHER, S; SAFI, N; DICKSON, C. Remote Learning and Students' Mental Health during the Covid-19 Pandemic: A Mixed-Method Enquiry. *Prospects* 2021, pp.01–11.

LIZANA, P. A; VEGA-FERNADEZ, G; GOMEZ-BRUTON, A. et al. Impact of the COVID-19 Pandemic on Teacher Quality of Life: A Longitudinal Study from before and during the Health Crisis. *Int. J. Environ. Res. Public Health* 2021, 18, 3764. <https://doi.org/10.3390/ijerph18073764>

MORALES, J. Oportunidad o Crisis Educativa: Reflexiones desde la Psicología para Enfrentar los Procesos de Enseñanza-Aprendizaje en Tiempos de Covid19. *Revista Internacional de Educación para la Justicia Social*, vol. 9, nº. 3, 2020. Disponible em: <https://revistas.uam.es/riejs/article/view/12228>.

MUKHTAR, K; JAVED, K; AROOJ, M. et al. Advantages, Limitations and Recommendations for online learning during the COVID-19 pandemic. *Pak J Med Sci Q.* 2020;36 (COVID19-S4):S27-31. pmid:32582310.

NAZ, F., MURAD, H. S. Innovative teaching has a positive impact on the performance of many students. *SAGE Open*, 7, 2017, pp.1–8.

REICH, J. et al. Remote learning guidance from state education agencies during the Covid19 pandemic: a first look. 2020. Disponible em: <https://edarxiv.org/437e2/>

REIMERS, F. M; SCHLEICHER, A. A framework to guide an education response to the Covid19 Pandemic of 2020. OECD, 2020.

SINGH, V; THURMAN, A. How many ways can we define online learning? Systematic literature review of definitions of online learning (1988-2018). *Am J Distance Education* 2020;33(4): pp.289-306.

SOKAL, L; TRUDEL, L. E; BABB, J. Canadian teachers' attitudes toward change, efficacy, and burnout during the COVID-19 pandemic. *Int. J. Educ. Res. Open* 2020, 1, 100016.

VAN HEERDEN, D; VAN DER MERWE, M. An assessment strategy for learning in a first-year programming course: A case in open distance e-learning. Barcelona, Spain, **International Academy of Technology, Education and Development (IATED)**, 2017, pp.7764 - 7773.

VAN NULAND, S; MANDZUK, D; PETRICK, K. T. et al. COVID-19 and its effects on teacher education in Ontario: A complex adaptive systems perspective. *J. Educ. Teach.* 2020, 46, pp.442–451.

VIJAYAN, R. Teaching and Learning during the Covid19 Pandemic: A Topic Modeling Study. Educ. Sci. 2021, 11, 347. [https:// doi.org/10.3390/educsci11070347](https://doi.org/10.3390/educsci11070347).

VILLESSECHE, J; LE BOHEC, O; QUAIREAU, C et al. (2019). **Enhancing reading skills through adaptive e-learning**. Interactive Technology and Smart Education, Vol. 16 No. 1, pp. 2-17. <https://doi.org/10.1108/ITSE-07-2018-0047>. Acesso em 2021.

WENYUAN, G. (2017). **Using smartphone to facilitate vocabulary mobile learning and teaching in Chinese college**. International Journal of Arts and Commerce, 6(4), pp.36-41

## **AUTORES**

### **DIEGO ANTÔNIO DE SOUZA PEREIRA**

Mestrando do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado Profissional Ciência, Tecnologia e Educação, do Centro Universitário Vale do Cricaré, UNIVC. Graduado em Letras Português e Inglês pela Faculdade Castelo Branco – FCB (2016), com especialização em Alfabetização e Letramento nas Séries Iniciais e na EJA pela Faculdade Unida de Vitória (2017) e especialização em Gestão Educacional Integrada: Administração, Supervisão e Inspeção pela Faculdade Unida de Vitória (2017). Iniciou sua carreira profissional no município de Baixo Guandu-ES como estagiário na escola municipal de 2011 a 2013. Seguido a isso, em 2014, começou a atuar como professor substituto e cobrindo licenças de outros docentes. Em 2015 começou a trabalhar como professor de Inglês em Marilândia-ES indo até 2017. Em seguida, iniciou sua entrada nas Escolas Estaduais de Linhares-ES onde atua desde então há 05 anos no Ensino Regular, EJA e Sistema Prisional.



### **KÁTIA GONÇALVES CASTOR**

Doutora em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo. Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo, UFES. Especialização em gestão educacional e Psicopedagogia. Graduada em Pedagogia. Professora do Instituto Federal do Espírito Santo. Membro efetiva do Programa de Mestrado Profissional do Ensino em Humanidades do IFES. Professora Convidada do Programa de Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação da Faculdade Vale do Cricaré. Líder de Grupo do CNPQ Educação & Cultura e Natureza: Movimento Decolonial.



ISBN 978-65-00-57480-7